

RIGA

É sempre mais agradável para o ser humano, nos locais onde vive e trabalha, ter aos seus pés - e à sua volta - esse material superiormente nobre e natural que é a madeira.

A madeira pode criar ambientes diferenciados, conformes aos mais variados gostos e fins, agradáveis à vista, confortáveis e cheios de requinte. Madeira é tradição que chega até aos nossos dias com a promessa segura de conforto, beleza e durabilidade.

A ORIGEM DE UM NOME

Vitruvius, o pai romano da arquitectura, dedicou na sua obra principal sobre arquitetura, *De architectura libri decem* (*Ten books on architecture*, Cambridge University Press, 1999, p.44), um capítulo expressamente dedicado à descoberta da madeira de Riga - *Larix* (*Larch Wood*). César, tendo sitiado uma cidadela chamada Larignum, tentou sem sucesso destruir e incendiar as fortificações construídas nesta madeira. A cidadela adotou o nome de Larignum, pela abundância do *Larix*, e pelas suas excelentes qualidades.

A madeira de Riga provém de uma das resinosas mais densas, com origem em várias regiões: Europa Central, norte da Rússia, Sibéria, América do Norte e Ásia.

A Sibéria é a origem dos troncos de crescimento mais lento; a madeira é recolhida no Inverno e a secagem faz-se frequentemente no exterior. Trata-se de uma árvore de porte médio/pequeno (atinge um máximo de 30 metros de altura), mas de grande longevidade, chegando com frequência a atingir os 400 anos (o que é facilmente observável através dos anéis de crescimento).

A madeira de Riga pode sofrer alguma retração, associada a ligeiras variações dimensionais. A triagem é feita em três categorias com base no tamanho e na frequência dos nós.

É uma madeira conhecida em Portugal desde o séc. XVIII: era em Riga, capital da Letónia e importante porto do norte da Europa, que se faziam os embarques da madeira destinada à reconstrução de Lisboa após o terramoto de 1755. Algumas dessas construções ainda hoje se encontram em bom estado.

PRINCIPAIS QUALIDADES DA RIGA

- Uma das melhores resinosas;
- Absorção da humidade menos importante que o Pinho Marítimo, o que lhe confere uma vida mais longa e torna a impregnação a vácuo supérflua;
- Durabilidade elevada e boa resistência ao apodrecimento (tanto dentro como fora de água), aos fungos e aos insetos (ideal para construção exterior e revestimento de fachadas);
- Resistência mecânica elevada e muito boa resistência à compressão;
- Excelente resistência ao desgaste (Classe II);
- Grande estabilidade, por ser uma madeira de crescimento lento;
- Borne mínimo e fácil de trabalhar, tanto mecânica como manualmente, proporcionando um bom acabamento;
- Dificilmente inflamável, devido à sua elevada densidade;
- Madeira esteticamente agradável, que oferece uma gama de cores entre o castanho dourado, amarelo e laranja.

CARACTERÍSTICAS DA MADEIRA DE RIGA

- A parte exterior da madeira (borne) é de cor amarelada e é diminuta (cerca de 2 cm). As árvores mais antigas podem ter ainda menos borne (1 cm);
- A parte interior (cerne) tem cor variável entre o rosa claro e o amarelo acastanhado, escurecendo com a idade para vermelho acastanhado (depois de escurecida, ganha uma aparência próxima do Pinho Oregon);
- É das coníferas mais densas que existem e é muito resinosa;

- É uma madeira extremamente difícil de secar ao ar: uma peça com a secção de 75x200 mm pode levar quase dois anos a secar. Por isso, a secagem em estufa deve ser muito lenta, para evitar o aparecimento de rachas longitudinais e deformações no plano tangencial.

APLICAÇÕES

Pelas suas características, a Riga tem sido utilizada ao longo dos anos em aplicações de grande exigência: muitas das habitações de Veneza estão construídas sobre estacaria de Riga, foi aplicada nos soalhos do Kremlin, da Catedral de S. Basílio e no Picadeiro de Moscovo e foi a madeira principal utilizada nas portas, janelas e soalhos do Palácio de Inverno em S. Petersburgo.

Trata-se de uma espécie de madeira muito polivalente para todas as aplicações interiores e exteriores:

- Interior: soalhos, escadarias, lambrins, tetos, portas, mobiliário;
- Exterior: portas, caixilharia de janelas, soalhos exteriores, escadas, mobiliário de jardim, mobiliário urbano, equipamentos para parques infantis, pontes, vigamentos, madeiras lameladas e coladas, revestimento de fachadas e telhados, lajes, postes agrícolas, postes de comunicações, muros anti-ruído, travessas de caminho-de-ferro, construções navais, trabalhos hidráulicos, etc.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO: APLICAÇÃO E ACABAMENTO

- Antes de ser trabalhada, deve ser feita uma estabilização do conteúdo de humidade da madeira de Riga, tendo em conta a finalidade a que se destina (aplicação no interior ou no exterior);
- Devem escolher-se ferramentas fabricadas à base de metais duros, de modo a evitar um desgaste demasiado rápido. Pequenos nós mais resistentes podem danificar o metal e tornar difícil um acabamento perfeito da superfície;
- Perfurar, fresar, lixar, aplainar ou serrar são trabalhos que se efetuam facilmente. É aconselhável perfurar antes de pregar ou aparafusar, para evitar o aparecimento de fissuras. Na altura de serrar e lixar a Riga, podem pegar-se resinas nas lâminas das serras, pelo que se devem limpar regularmente as ferramentas com essência de terebentina. Na altura de lixar, existe um risco de maior desgaste das fibras do lenho de primavera;
- Se pretender como resultado uma colagem perfeita (alcalina), para poder aplainar ou aplicar um acabamento, a Riga deve estar seca e/ou pode ser limpa previamente com a ajuda de um diluente;
- A Riga pode ser aplicada sem acabamento, para obter um aspeto natural da sua cor e textura;
- Acabamentos possíveis: pintura, envernizamento, enceramento e lacagem. É possível dar uma proteção complementar à superfície com a ajuda de um tratamento à base de óleos adequados para madeira.

CATEGORIAS DE ESCOLHA

A escolha faz-se recorrendo a critérios qualitativos, tais como o tamanho e a quantidade de nós, o empeno, o borne e o coração.

A madeira serrada é escolhida nas categorias Extra, 1ª, 2ª e Construção, e para os soalhos nas categorias Extra, Standard e Rústica.

A aplicação destas qualidades é determinante no aspeto estético e para o tipo de construção.

PRODUTOS DISPONÍVEIS EM RIGA

- Pranchas;
- Vigas;
- Soalhos;
- Pavilar;
- Tacos;
- Forros e outros perfis.